

CONDENAÇÕES DE ÓRGÃOS DURANTE INSPEÇÃO EM ABATEDOUROS DO SERVIÇO DE INSPAÇÃO MUNICIPAL (SIM)

Sara Ione Hermann de Britto¹
 Christian Bringhenti¹
 Tatiane Camacho Mendes²
 Patrícia Diniz Ebling²

INTRODUÇÃO: A inspeção em seu amplo significado refere-se ao ato de examinar e fiscalizar buscando anomalias sugestivas de doenças zoonóticas ou repugnantes que levem ao devido julgamento. O Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA) regulamenta e determina as lesões sugestivas de enfermidades que poderão ser encontradas na carcaça ou mesmo em órgãos dos animais abatidos, bem como determina o destino a ser dado aos produtos condenados. Ao conhecer as principais causas de condenação, é possível planejar adequações a nível de abatedouro, ou ainda aumentar os cuidados com manejo dos bovinos, bem como no transporte até o abatedouro (PEREIRA, 2011). Já que a condenação de carcaças, órgãos e vísceras trazem perdas aos produtores e indústrias. A inspeção tem papel importante na cadeia produtiva, pois facilita a identificação de lesões características de doenças antes, durante ou mesmo após o abate na avaliação *post-mortem*, podendo assim classificar as carcaças e dar o destino adequado, liberando ou não para consumo (TIGRE; LEITE; DIAS, 2012). **OBJETIVO:** Objetivou-se realizar levantamento das causas de condenação de órgãos comestíveis de bovinos. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi realizado em dois abatedouros vinculados ao Sistema de Inspeção Municipal (SIM), no período de 02 de agosto de 2021 a 20 de outubro de 2021. O estudo foi baseado na avaliação de condenação de órgãos como língua, fígado, pulmão, coração e rins dos bovinos abatidos durante esse tempo, totalizando 403 animais, oriundos de propriedades que comercializavam os animais com os estabelecimentos, ou mesmo para prestação de serviço. Durante a inspeção realizada na linha B - conjunto cabeça e língua, investigava-se a presença de cisticercos, principalmente. Na linha E – fígado, se faz a palpação, remove-se a vesícula biliar, retira-se também todo o processo caudado do lobo caudado e parte do lobo hepático direito, realiza-se um corte horizontal, abrangendo desde lobo hepático esquerdo passando pelo ducto colédoco até o lobo hepático direito. Na linha F - pulmão e coração, examina-se o pulmão, visualmente e por palpação, para então incisar os linfonodos, além de incisar traqueia na altura da base dos brônquios, abrindo traqueia e ainda lobos caudal esquerdo e direito, buscando aspiração de vômito ou sangue. Em seguida, realiza-se a palpação do coração, o secciona expondo a cavidade atrioventricular para após incisar a base inferior do ventrículo esquerdo, sentido ao átrio esquerdo. Por fim, na linha G – rins, avalia-se por palpação, observando coloração, aspecto, volume e consistência, e quando necessário corta-se o parênquima para visualizar camadas cortical e medular. Ao final de todo esse processo, o SIM julga os órgãos para então condenar os que continham alguma patologia, ou liberar para consumo *in natura*. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após avaliação realizada nos órgãos e vísceras de 403 bovinos, observou-se condenação nas seguintes porcentagens: 41,07% para rins, 35,21% para fígado, 15,39% para pulmões, 2,97% para coração e 0,74% para língua. Nos rins, as patologias encontradas com maior frequência foram nefrite (21,71%), cisto urinário (8,68%) e contaminação (6,95%). No fígado observou-se mais casos de contaminação (11,16%), seguido por telangiectasia (9,43%) e abscesso (7,44%). Nos pulmões a maioria das condenações foi por contaminação (9,93%), seguido de

¹ Médico(a) veterinário(a): saraionegremio@gmail.com.

² Docente no curso de graduação em Medicina Veterinária na Uceff Centro Universitário FAI: patricia@uceff.edu.br .

aspiração de vômito (4,96%). O coração estava impróprio para consumo devido à contaminação em 2,23% dos casos, seguido por aderência (0,49%). E por fim, as condenações da língua devido à contaminação foi de 0,74%. Em relação aos órgãos como fígado, coração, pulmão e rins, enfatiza-se que são alimentos com grande quantidade de nutrientes essenciais às pessoas e, por isso, exige-se rigorosa inspeção antes de ser liberada, garantindo assim a segurança para o consumidor (PEREIRA, 2011). No trabalho de Mota e Carneiro (2019), foram observadas as seguintes porcentagens de condenação: 46,83% dos casos foram de pulmões condenados, seguidos pelos rins com 17,06%, fígado com 9,74%, língua em 4,09% dos casos e coração com 3,98%. Entre os rins as patologias encontradas com maior frequência foram cisto urinário, com 22,23%, infarto anêmico 18,42%, congestão 14,80%, e nefrite 12,28%. Se tratando de fígado, apresentaram principalmente telangiectasia com 41,10%, seguido por contaminação 18,24%, abscesso 17,64% e cisticercose 0,02%. Em seis anos de estudo, Tiveron (2014) encontrou casos de cisticercose em 1,72% dos animais inspecionados, sendo que 0,68% estavam vivos, caracterizados pela presença da larva parasitária, enquanto 1,05% já estavam calcificados, caracterizados pelos cistos em órgãos, enquanto em nosso estudo tivemos casos apenas de cisticercos calcificados, sendo 0,99% em fígado e 0,25% em corações. Para Mendes e Pilati (2007), pelo fato de fígado ter diversas funções metabólicas pode vir a apresentar mais lesões; assim como devido seu valor agregado relativamente alto, é o órgão que mais possui estudos. Segundo os mesmos autores, em Santa Catarina, 31,75% dos fígados avaliados foram condenados pelo sistema de inspeção, em sua maioria devido à telangiectasia e abscesso. No presente estudo, a condenação desse órgão foi ainda maior. **CONCLUSÃO:** Os casos que mais foram encontrados no decorrer do estudo foram de rins acometidos por nefrite, seguido por fígado e pulmões contaminados. Em todos os estudos citados, esses três órgãos sempre foram os mais atingidos.

Palavras-chave: Bovinos. Coração. Pulmões. Rins. Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

- MENDES, R. E.; PILATI, C.; Estudo morfológico de fígado de bovinos abatidos em frigoríficos industriais sob inspeção estadual no Oeste e no Planalto de Santa Catarina, Brasil. **Cienc. Rural**, v.37, n.6, p.1728-1724, 2007. Acesso em: 06 de outubro de 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/cr/a/GWWKBwMyTW6vSNV7GKYQ4tr/?lang=pt>.>
- MOTA, A. S.; CARNEIRO, C. S. **Principais causas de condenação de carcaças e vísceras de bovinos e bubalinos inspecionados pelo SIF e SIE do Pará em 2017**. Belém, Pará. 2019. Acesso em: 06 de novembro de 2021. Disponível em: < https://veterinaria.ufra.edu.br/images/Aucilene_da_Silva_Mota_e_Clebenilson_Santos_Carneiro.pdf.>
- PEREIRA, A. M. **Causas de condenação de carcaças e órgãos de bovinos em frigoríficos sob serviço de inspeção federal no estado do maranhão: tendência histórica e perdas econômicas**. 2011. Tese (Doutor em Ciências) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica. 2008.
- TIGRE, J. S.; LEITE, P. A. G.; DIAS, R. C. Principais causas de condenação de rins de bovinos que foram abatidos no Matadouro Municipal de Itabuna, Bahia. **PUBVET**, v.6, n.24, p.1-7, 2012. Acesso em: 31 de outubro de 2021. Disponível em: < <https://www.pubvet.com.br/uploads/5faa4714ea07192a6f24d165b50457d1.pdf>.>

TIVERON, D. V. Inspeção pós-morte de bovinos: ocorrência de alterações sanitárias no abate e respectivo impacto em relação ao mercado globalizado. 2014. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista – UNESP, Jaboticabal. 2014.